Estratégias para Estimulação das Habilidades Auditivas e Linguagem Oral de Crianças usuárias de Aparelhos Auditivos e/ou Implantes Cocleares

Assim que a criança com deficiência auditiva recebe seus aparelhos auditivos e/ou implantes cocleares, e passa a ter acesso aos sinais de fala a níveis audíveis, inicia-se a jornada de desenvolvimento das habilidades auditivas e linguagem oral. A criança necessita, a partir de então, a aprender a ouvir os sons e atribuir significados a eles para desenvolver suas habilidades comunicativas de forma efetiva.

A família é a peça chave no desenvolvimento da audição e da linguagem da criança. Ela é o seu primeiro núcleo social, a primeira unidade de referência para a construção da linguagem. O seu papel é fundamental no processo de desenvolvimento emocional, cognitivo, social e educacional da criança. A comunicação se estabelece e se desenvolve fundamentalmente dentro do núcleo familiar.

As experiências auditivas na infância são críticas para o desenvolvimento adequado da linguagem. A estimulação deve acontecer diariamente, de forma contínua e natural, por meio do aproveitamento das experiências de vida diária como oportunidades de aprendizado, a fim de promover gradual generalização das habilidades apreendidas para outros contextos.

A família é o verdadeiro modelo de comunicação da criança! A linguagem utilizada pelos pais pode ajudar a criança a interpretar os acontecimentos e resolver os problemas do dia-a-dia, além de ajudar a lidar com emoções e sentimentos, de forma que as crianças desenvolvam um papel ativo nas situações comunicativas.

O que podemos fazer para promover um ambiente estimulador dentro de casa?

- Acesso aos sons: o primeira passo que precisamos garantir é o adequado acesso aos sons pela criança, ou seja, garantir que os dispositivos de amplificação sonora (AASI e/ou IC) estejam funcionando adequadamente e também que a criança faça uso destes dispositivos durante todo o tempo em que estiver acordada. Por isso, é importante checar diariamente se as pilhas e baterias estão adequadamente carregadas, se os moldes e tubos estão limpos e íntegros e estar em dia com as programações agendadas pela equipe de reabilitação.
- Ambiente acústico: é importante que as condições acústicas do ambiente sejam favoráveis para assegurar boa percepção dos sons pela criança durante os momentos de interação e aprendizado. Por isso, evite ou minimize ruídos ambientais de fundo, como barulho de televisão, música alta, barulho de trânsito, muitas pessoas conversando ao mesmo tempo. A melhor condição de escuta vai diminuir o esforço auditivo da criança e aumentar a qualidade da estimulação auditiva.
- Distância do falante: durante a interação, procure ficar próximo à criança. Se ela faz uso de tecnologia bimodal (AASI + IC), sempre privilegie o lado do implante. Se a criança apresenta audição assimétrica (um lado melhor do que o outro), privilegie o lado com a melhor audição. Se a criança apresenta audição simétrica e faz uso de dois implantes ou dois aparelhos auditivos, procure alternar o lado que privilegia. Mais perto é sempre melhor que mais alto! Procure utilizar um volume de voz natural quando você eleva o volume, os aparelhos podem distorcer ou alterar os sons de fala que a criança escuta!

- Fale bastante: aproveite cada situação de vida diária para falar sobre o que você está fazendo, sobre o que a criança está fazendo, sobre o que pensa e sente e sobre o que acha que a criança está pensando ou sentindo. Utilize as rotinas diárias como oportunidades ricas de diálogo para expandir e estender o vocabulário da criança.
- Leia histórias: A leitura é uma das estratégias-chave para o desenvolvimento da audição e da linguagem oral da criança. A criança que escuta histórias aprende o dobro do vocabulário, o que impacta diretamente sua capacidade de entender o mundo e se expressar. A leitura também favorece o processo de letramento e alfabetização, além de ser um momento de muito afeto, que favorece a comunicação entre pais e filhos!
- Cante: A música é uma estratégia que estimula a audição e a linguagem de forma integral, de maneira fácil e divertida: cantar ajuda a desenvolver as habilidades de atenção e memória auditiva, sequencialização, vocabulário e estruturas frasais complexas, melodia e ritmo... Habilidades que vão impactar sua comunicação oral e escrita também!
- **Priorize a audição:** antes de mostrar ou fazer algo, fale! É importante que a criança tenha oportunidades naturais para escutar as palavras e frases. As pistas visuais devem ser utilizadas somente depois que a criança já recebeu a informação auditivamente!
- **Destaques acústicos:** o destaque acústico é uma estratégia que utilizamos para enfatizar ou realçar um som ou uma palavra específica no meio da frase ou sentença, para facilitar a sua percepção. Você pode fazer uma pausa antes de dizer a palavra-chave que quer que a criança preste atenção, prolongar o som que quer que a criança perceba ou alterar o tom de voz para dar ênfase à palavra que quer realçar.
- Faça uma pausa e aguarde: ao invés de repetir a pergunta imediatamente, aguarde com expectativa a resposta da criança, para que ela tenha tempo de processar o que ouviu e elaborar sua resposta! Dessa forma você encoraja a criança a ouvir, processar e executar o que escutou ao invés de esperar que você repita a informação.
- Repita e reformule: repita a palavra para que a criança tenha outra chance de escutar e entender o significado do que você disse e também use palavras diferentes ou mais simples para transmitir o sentido do que você está dizendo. Por exemplo: se você perguntou "Como você se chama?" duas vezes e percebeu que a criança não entendeu, reformule para "Qual é o seu nome?". Ao simplificar, você garante que a criança entenda a pergunta e ainda tem a chance de explicar o significado da palavra mais complicada que utilizou anteriormente.
- **Utilize a estratégia da expansão:** repita o que a criança disse e expanda o que foi dito de modo a torná-lo mais correto do ponto de vista linguístico e gramatical. Por exemplo: se a criança disser: "Carro caiu chão", você pode expandir dizendo: "**O** carro caiu **no** chão!"
- **Utilize a estratégia da ampliação**: acrescente novas palavras e informações na conversa, relacionadas ao que foi dito ou solicitado, de modo que a criança possa desenvolver seu vocabulário. Por exemplo: se a criança disser "Papai saiu", você pode ampliar dizendo: "Sim! O papai saiu! Ele foi trabalhar! Volta mais tarde!".
- **Esclarecimento:** ensine à criança a advogar por ela mesma! Incentive-a a solicitar informações específicas ao invés de fazer uma questão genérica quando não entender alguma coisa. Quando ela pedir para que você repita o que disse, encoraje-a a dizer o que ela escutou! Isso reforça positivamente a sua segurança em sua própria capacidade de ouvir e entender o que ouviu!

E por fim, divirta-se! A melhor maneira para uma criança aprender novas habilidades de audição e fala é por meio de atividades que são interessantes para ela. Quanto mais divertido, mais motivador!

Giovana S. Barbeti
Fonoaudióloga
CRFª 2-14139
Especialista em Audiologia pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia

Referências:

Sperandio, Donna.10 Different ways to develop your child's listening skills. https://blog.medel.com/10-different-ways-help-child-develop-listening-skills/. Acesso em 12/07/2020.

Estamos em casa – O que fazer para manetr a estimulação da audição e da linguagem?. Webinar Cochlear. Fga. Mariana Guedes. https://www.gotostage.com/channel/033e1463d64547eaa86eb9324ade32a1/recording/98534f325fde448f800f64db62c05513/watch?source=CHANNEL. Acesso em 12/07/2020.

Alves, Angela. Terapia Fonoaudiológica – os primeiros anos. Tratado de Audiologia. São Paulo-SP: Santos, 2011.

Melo, Luciana Pimentel Fernandes. Aconselhamento e orientação familiar. Tratado de Audiologia. São Paulo-SP: Santos, 2011.

Sperandio, Donna. Build language skills by repeating everday routines. https://blog.medel.com/build-language-skills-routines. Acesso em 12/07/2020.

Sperandio, Donna. Five ways to get your child interested in books. https://blog.medel.com/5-ways-child-interested-in-books/. Acesso em 12/07/2020.